

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: PRINCIPAIS ABORDAGENS NO ATENDIMENTO INICIAL.

Vitor Mendes Vieira e Silva¹

¹Universidade de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco, Brasil.

(vitormendes.n10@gmail.com)

Introdução: As emergências psiquiátricas correspondem a situações clínicas que exigem intervenção imediata devido ao risco de danos ao próprio paciente ou a terceiros. Entre as condições mais frequentes estão episódios de agitação psicomotora, comportamento suicida, surtos psicóticos, intoxicações por substâncias psicoativas e crises graves de ansiedade ou depressão. Esses quadros são comuns em serviços de urgência e emergência e exigem preparo adequado das equipes de saúde para avaliação rápida, manejo seguro e encaminhamento apropriado. Uma abordagem inicial eficaz contribui para reduzir complicações, evitar agravamento do quadro clínico e garantir maior segurança ao paciente e aos profissionais envolvidos no atendimento. **Objetivo:** Apresentar uma revisão sobre as principais emergências psiquiátricas, destacando suas manifestações clínicas e as condutas iniciais recomendadas no atendimento em serviços de urgência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio da consulta a artigos científicos, livros-texto e diretrizes clínicas disponíveis nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram utilizados descritores relacionados a agitação psicomotora, comportamento suicida, transtornos mentais agudos e manejo em urgência. Foram selecionados estudos que abordassem diagnóstico, manejo inicial e estratégias de cuidado em situações de crise em saúde mental. **Resultados:** As emergências psiquiátricas mais frequentes incluem agitação psicomotora, risco de suicídio, episódios psicóticos agudos e intoxicação ou abstinência por substâncias psicoativas. A avaliação inicial deve priorizar a segurança do paciente e da equipe, a identificação de possíveis causas clínicas associadas e a estabilização do quadro. As estratégias de manejo envolvem abordagem verbal, organização do ambiente, uso criterioso de medicações sedativas quando necessário e avaliação sistemática do risco suicida. Destaca-se também a importância do trabalho multiprofissional e do encaminhamento para acompanhamento especializado após estabilização. **Considerações Finais:** As emergências psiquiátricas representam um desafio importante para os serviços de saúde, exigindo preparo técnico e abordagem humanizada. A identificação precoce e o manejo adequado são fundamentais para prevenir complicações e melhorar a qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Agitação psicomotora. Comportamento suicida. Saúde mental.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Kaplan & Sadock's synopsis of psychiatry: behavioral sciences/clinical psychiatry. 11. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Diretrizes para o manejo de emergências psiquiátricas. São Paulo: ABP, 2020.

TINTINALLI, J. E. et al. Tintinalli's emergency medicine: a comprehensive study guide. 9. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Mental health action plan 2013–2030. Geneva: World Health Organization, 2021.